



## **O Espanhol como opção de oferta de língua estrangeira: Da oficialização à institucionalização**

Valéria Jane Siqueira Loureiro (UFS)

A oferta do ensino de espanhol no Brasil se modificou ao longo do tempo, devido, entre vários fatores, a criação do MERCOSUL. A implementação do espanhol como língua estrangeira moderna para a educação básica se estendeu muito e de forma rápida. Assim, se transformou na língua de oferta obrigatória nas escolas e optativa a ser escolhida pelos estudantes no ensino médio da rede pública e privada de ensino em âmbito nacional desde a aprovação da lei 11.161. Entretanto, ainda tem que superar algumas crenças enraizadas há décadas na sociedade brasileira como imaginário de “saber espanhol”, e a questão de que o inglês é uma língua mais importante de ser aprendida, pois é uma língua estrangeira de status econômico e social, além de ser a língua com status de internacionalização científico e acadêmico. Nesta análise examinaremos as transformações que o espanhol sofreu no sistema educacional brasileiro nos últimos anos, levando em consideração à criação do MERCOSUL (1991), a aprovação da lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1998), a aprovação da lei 11.161 (2005) e a elaboração das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de espanhol de espanhol (2006), marcos e documentos fundamentais para o incremento da oficialização do espanhol como opção de língua estrangeira no Brasil. Em seguida, se analisa como as atitudes linguísticas e crenças que os alunos no contexto escolar manifestam em relação à língua espanhola como língua estrangeira no que se refere ao processo de aprendizagem interferem nas suas escolhas para a sua vida acadêmica e/ou profissional. Estas análises fazem parte do projeto de doutorado que desenvolvo em políticas de ensino de línguas no programa de pós-graduação em educação da UFS.

